

# RESULTADO 1T20

Rio de Janeiro  
15 de maio de 2020

**taesa** 

**IBOVESPA** 

**IBRX**

**IEE**

**IGC**

**IDIV**

**ITAG**

**IBRA**

**IVBX 2**

**SMLL**

# Aviso Legal

*As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agencia Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório, para permitir a comparação com outros exercícios. Vale ressaltar que os resultados Regulatório não são auditados. A declaração de dividendos da Taesa é feita com base nos resultados revisados (IFRS).*

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.*

*O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.*

*A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela Taesa para medir o seu próprio desempenho. A Taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.*

*Os resultados gerenciais apresentados consistem da soma do resultado consolidado da Taesa com os resultados de suas subsidiárias não integrais e coligadas. O objetivo dessas informações é meramente possibilitar um entendimento melhor do negócio da Taesa.*



# Resumo do Resultado 1T20

## IFRS

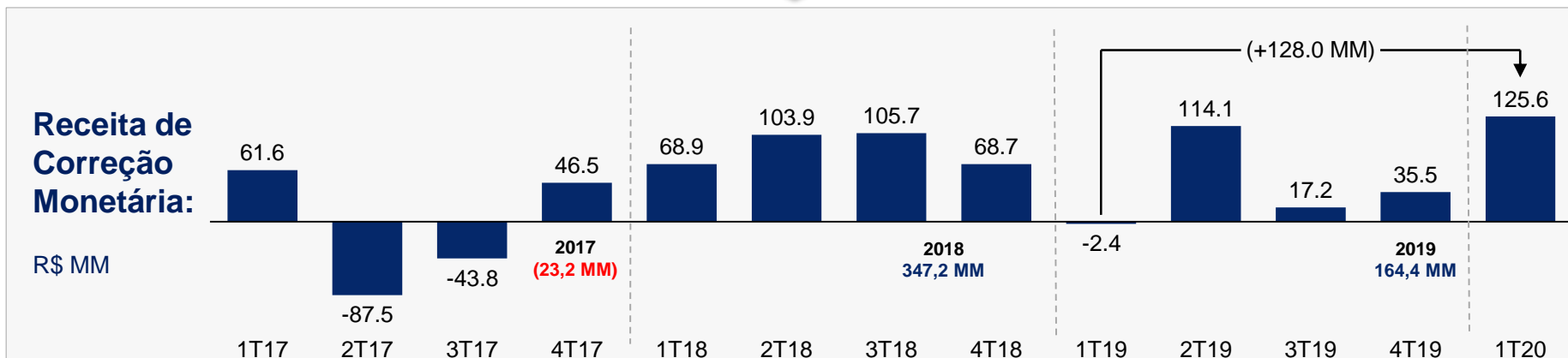
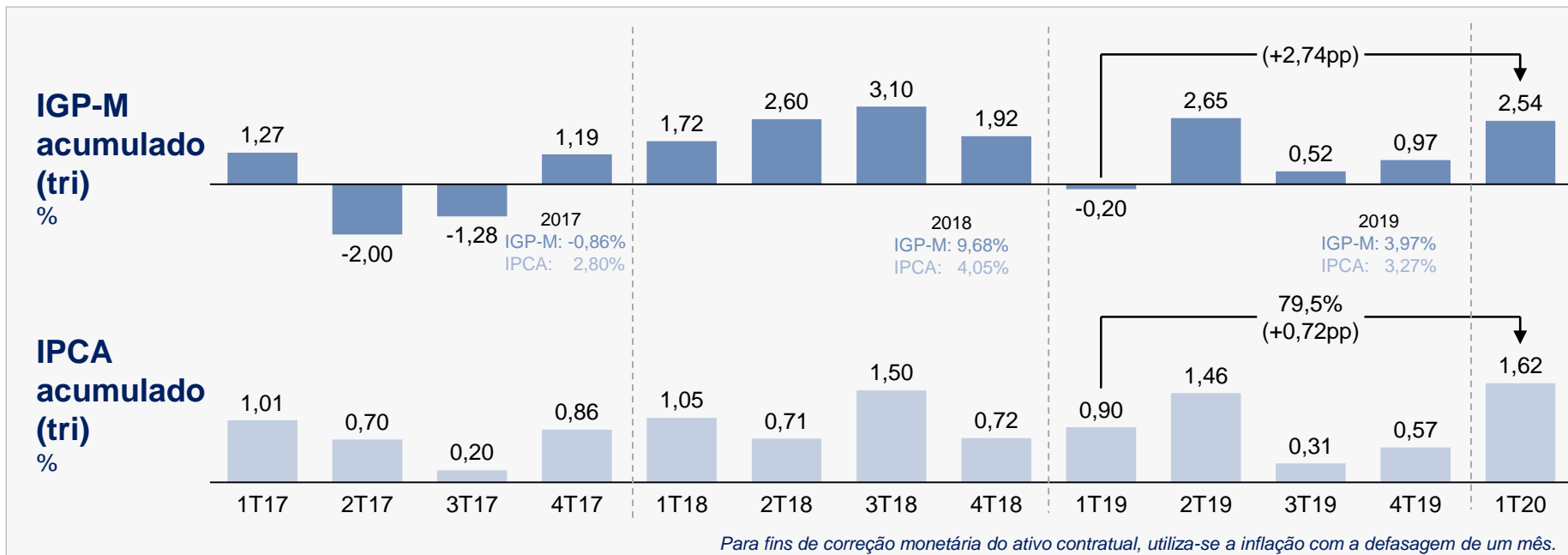
- **Lucro líquido somou R\$ 364,2 MM no 1T20**, registrando um **aumento de 128,2% (+R\$ 204,6 MM)** em relação ao 1T19, explicado por:
  - (i) **Aumento de R\$ 128,0 MM na receita de correção monetária** em função dos maiores **índices macroeconômicos** registrados entre os períodos comparados.
  - (ii) **Crescimento da margem de construção em razão dos maiores investimentos nos empreendimentos em construção**, afetando positivamente tanto a receita de construção quanto a equivalência patrimonial.
  - (iii) **Impacto do resultado das aquisições recentes de São João, São Pedro, Lagoa Nova** (nova denominação de Rialma I) e dos 3 lotes do leilão da Eletrobrás (**Brasnorte, Transmineiras e ETAU**), além da conclusão dos **reforços da Novatrans**, totalizando aproximadamente **R\$ 50 MM de impacto positivo no lucro líquido**.
  - (iv) Os efeitos acima foram compensados em parte por:
    - a. **Aumento de R\$ 70,7 MM nas despesas financeiras líquidas**, resultado das **captações realizadas nos últimos 12 meses**, da **liquidação das aquisições** de São João, São Pedro e Lagoa Nova e da **menor rentabilidade das aplicações** financeiras em função da crise global; e
    - b. **Maiores custos e despesas operacionais, ex-construção**, em função principalmente do **reajuste pela inflação**, **contratação de consultorias estratégicas** e **início das operações das novas concessões** (Miracema, São João, São Pedro e Lagoa Nova) pela Taesa, além da consolidação da Brasnorte.
- **Lucro líquido ajustado do 1T20 foi de R\$ 263,3 MM**, excluindo os efeitos da adoção do CPC 47 de **R\$ 100,9 MM**. Após a destinação das reservas legal e de incentivo fiscal, os **proventos a serem distribuídos** sobre este resultado totalizaram **R\$ 241,7 MM (R\$ 0,70 / Unit e payout de 91,8%** do lucro líquido ajustado e de **66,4%** do lucro líquido), o que foi aprovado ontem pelo Conselho de Administração.
- **AGO de 30/04/2020 aprovou a destinação dos resultados de 2019 com pagamento de dividendos adicionais de R\$ 61,8 MM (R\$ 0,18 / Unit)** a ser realizado na data de hoje. Com isso, a Companhia remunerou seus acionistas no montante total de **R\$ 655,9 MM (R\$ 1,90 / Unit)** referente ao **resultado de 2019**, representando um **payout de 92,3%** do lucro líquido ajustado e **65,4%** do lucro líquido do exercício social.

# Resumo do Resultado 1T20

## Regulatório

- No 1T20, a **Receita Líquida** totalizou **R\$ 372,8 MM**, registrando um **crescimento de 2,8% na comparação anual**, explicado pelo **reajuste inflacionário**, entrada em operação de **Miracema** e dos **reforços da Novatrans**, aquisição das concessões **São João, São Pedro e Lagoa Nova** e consolidação da **Brasnorte**, efeitos que compensaram o corte da RAP de algumas concessões.
- **Custos de PMSO** totalizaram **R\$ 60,2 MM no 1T20**, um **aumento anual de 16,2%** devido ao **reajuste pela inflação**, contratação de **consultorias estratégicas** e ao início das operações das **novas concessões** (Miracema, São João, São Pedro e Lagoa Nova) pela Taesa, além da consolidação da Brasnorte.
- O **EBITDA** totalizou **R\$ 312,7 MM neste trimestre**, ficando praticamente em linha com o registrado no **1T19 (+0,6%)**. **Margem EBITDA** ficou **83,9% no 1T20 (-1,9pp vs. 1T19)**. Destaque para o impacto **positivo** de quase **R\$ 37 MM no EBITDA consolidado** em razão das **aquisições recentes** (São João, São Pedro, Lagoa Nova e Brasnorte) e da **entrada em operação de Miracema** e dos **reforços da Novatrans**.
- **Lucro Líquido** somou **R\$ 139,2 MM no trimestre**, uma **redução de 24,8% (-R\$ 45,8 MM)** na comparação anual devido principalmente ao **aumento de R\$ 70,7 MM** nas despesas financeiras líquidas.
- No **1T20**, a **Dívida Bruta** da Companhia fechou em **R\$ 5.711,2 MM**, um **crescimento sequencial de 8,5%**. O **Caixa da Companhia** ficou em **R\$ 1.677,2 MM (-30,8% versus 4T19)**, resultando em uma **Dívida Líquida** de **R\$ 4.034,0 MM**, registrando um **crescimento de 42,0% no trimestre**. **Dívida líquida / EBITDA** ficou em **3,0x** (versus 2,2x no 4T19).
- **Taxa de disponibilidade** das linhas de transmissão de **99,98% e PV de R\$ 6,4 MM (1,52% da RAP Consolidada)** no 1T20. Crescimento anual de R\$ 7,2 MM na PV provocado pelas reversões de provisões no 1T19 que superaram os eventos ocorridos naquele período, assim como pelos maiores desligamentos e provisões ocorridos no 1T20.

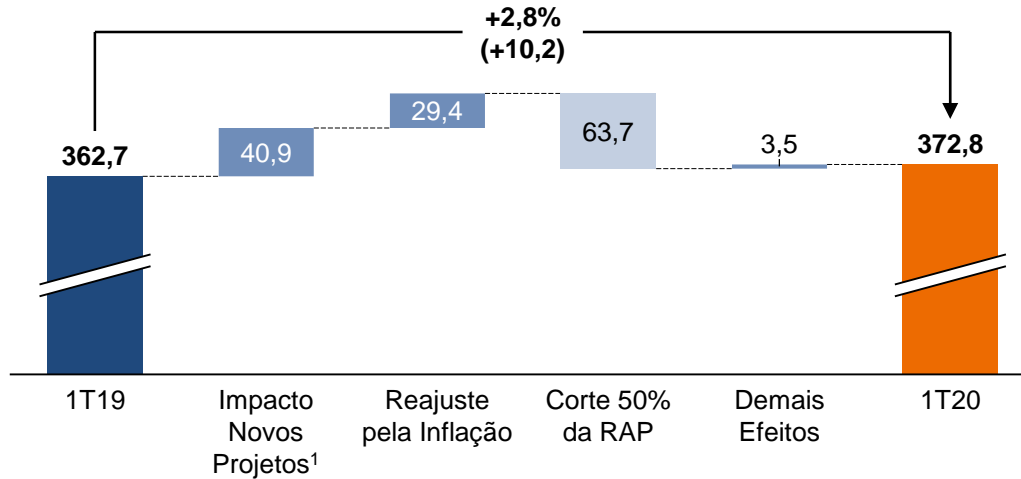
# Impacto Macroeconômico na Receita em IFRS



# EBITDA Regulatório

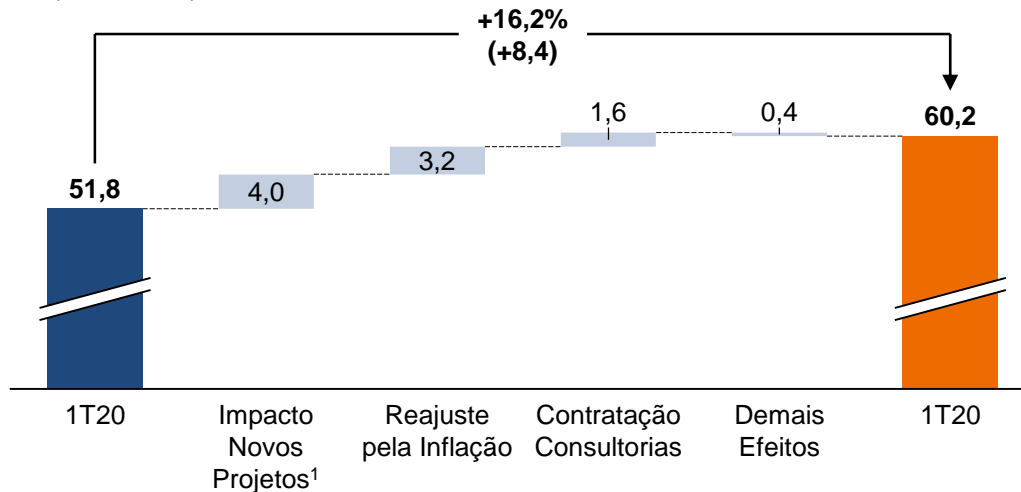
## Receita Líquida Regulatória

(em R\$ MM)



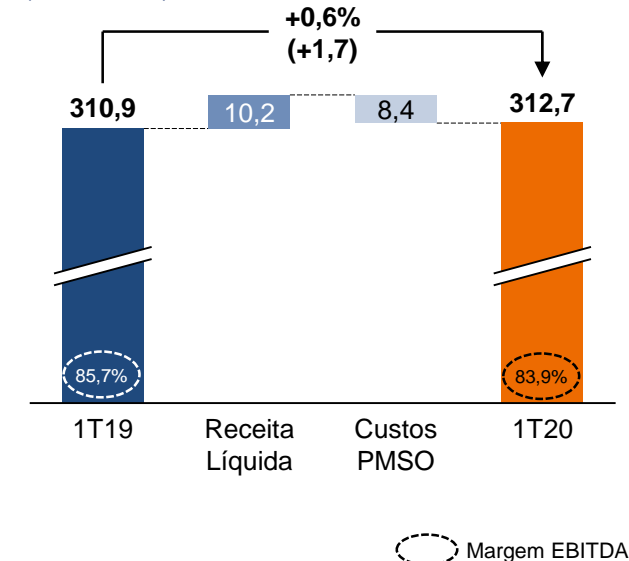
## Custos PMSO Regulatório

(em R\$ MM)



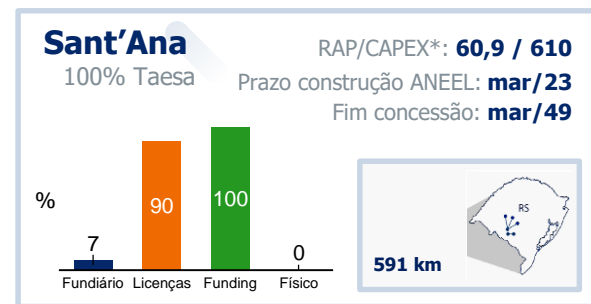
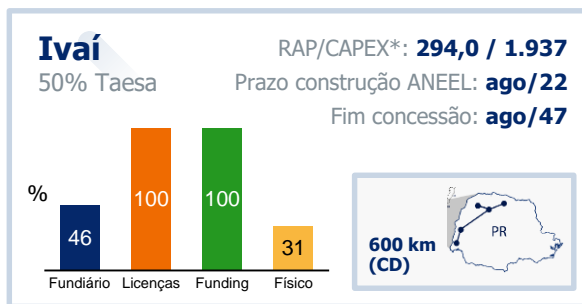
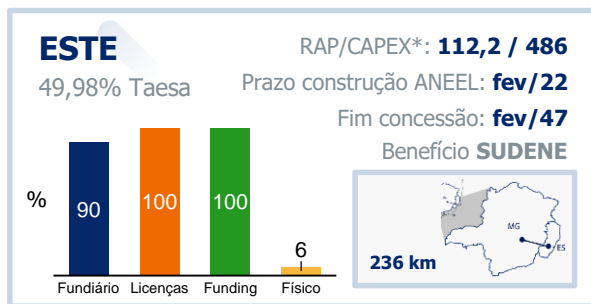
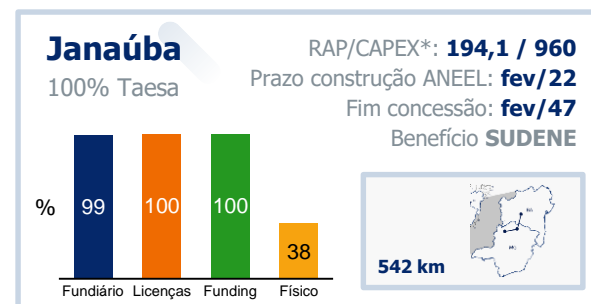
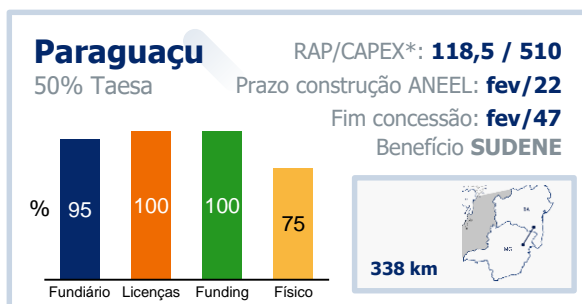
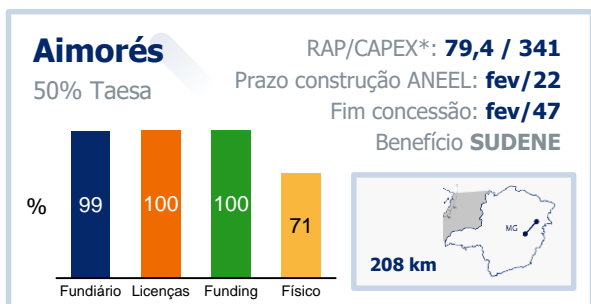
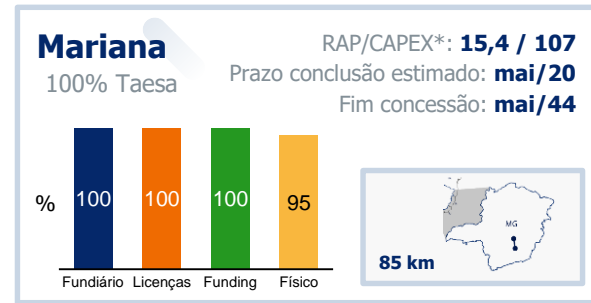
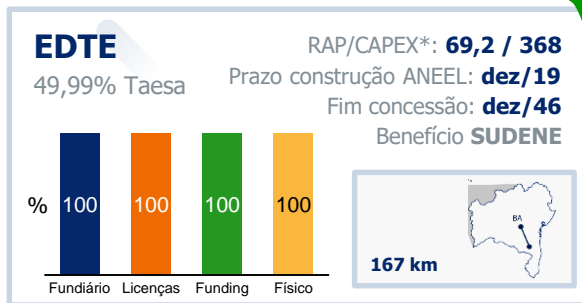
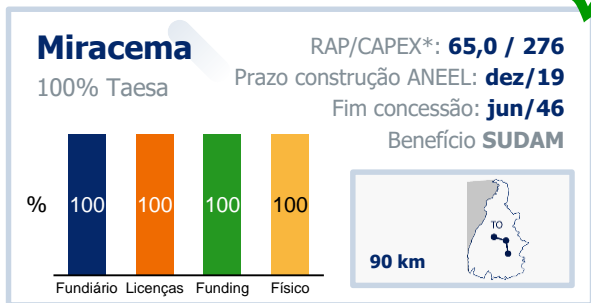
## EBITDA Regulatório

(em R\$ MM)



(1) Considera as aquisições de São João, São Pedro, Lagoa Nova e Brasnorte, assim como a conclusão dos empreendimentos de Miracema e dos reforços da Novatrans.

# Projetos em Construção



\* R\$ milhões (ciclo RAP 2019-2020 / CAPEX ANEEL)  
 \*\* Funding não considera captações dos parceiros em cada projeto

**Empreendimento Concluído**



# Iniciativas para mitigar os impactos do COVID-19

## 1 Proteção da saúde dos colaboradores

- Adoção de medidas para resguardar nosso maior ativo, as pessoas, e garantir a continuidade das nossas operações;
- Comunicação frequente e atualizada para os colaboradores sobre o novo coronavírus;
- Adoção de *home office* para colaboradores dos escritórios - quase 400 colaboradores em *home office* desde 17/03/2020;
- Suspensão de viagens (exceto O&M e Implantação) e reuniões presenciais;
- Criação de página web aos colaboradores para monitoramento e orientação da doença pela Rede D'Or;
- Vacinação contra a gripe influenza para o grupo de risco.

## 2 Continuidade das operações e dos empreendimentos em construção

- Criação do Comitê de Crise e do Comitê de Gestão de Fornecedores;
- Plano de contingência para o Centro de Operação e Controle (COC-Taesa e COC-Backup);
- Utilização dos Decretos 10.282 e 10.292 – veda a restrição de circulação de trabalhadores para serviços públicos essenciais;
- Ação junto a ONS para programação de manutenções necessárias;
- Realização somente de intervenções com recursos locais;
- Manutenção dos investimentos nos empreendimentos em construção – aumento no Capex de 304% entre 1T20 e 1T19.

## 3 Preservação da saúde financeira da Companhia

- Sólida posição de liquidez atual (R\$ 1,7 bilhão em caixa) e adequado nível de alavancagem (3,0x dívida líquida / EBITDA);
- Captação de R\$ 900 milhões realizada em abril para reforçar a posição de caixa:
  - ✓ 9ª emissão de debêntures no valor de R\$ 450 milhões, 2 anos bullet a CDI + 2,85%;
  - ✓ Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 350 milhões, 2 anos bullet a CDI + 2,85%;
  - ✓ Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$ 100 milhões, 1 ano bullet a CDI + 2,5505%;
- 100% dos recursos para financiar os projetos em construção foram captados;
- Monitoramento dos efeitos da crise no setor elétrico com avaliação de alternativas para garantir liquidez de curto prazo.



## **Relações com Investidores**

e-mail: [investor.relations@taesa.com.br](mailto:investor.relations@taesa.com.br)

telefone: +55 21 2212-6060

[www.taesa.com.br/ri](http://www.taesa.com.br/ri)

